

# OGMA



BOLETIM DA CÉLULA DO PCP NAS OGMA

## Secretário Geral do PCP contactou com os trabalhadores da OGMA

*Contra as injustiças, o trabalho mal pago e o ataque aos direitos*

No passado dia 27, inserida numa jornada de contacto do PCP com os trabalhadores realizada nesse dia, em mais de 130 empresas e locais de trabalho por todo o País, esteve presente nas OGMA o Secretário-Geral do PCP, Jerónimo de Sousa.

A escolha da OGMA prendeu-se com a necessidade de dar visibilidade à luta que os trabalhadores travam há mais de 5 anos por aumentos salariais, contra as pressões e chantagens todos os dias, ou os muitos vínculos precários existentes.

Num momento em que a administração, em torno do assinalar dos 100 anos da empresa, tem intensificado a campanha de desinformação e mentira que apresenta a OGMA como o paraíso dos trabalhadores, a denúncia das reais condições que os trabalhadores enfrentam é de grande importância.

**A presença do Secretário-Geral do PCP, procura contribuir para incentivar a unidade dos trabalhadores e intensificar a luta reivindicativa pela melhoria dos salários e direitos e por avanços na contratação colectiva.**



Está colocada nas nossas mãos, a possibilidade de avanços mais significativos e de um rumo alternativo para o País, assente na ruptura com a política de direita e na afirmação da política patriótica e de esquerda de que Portugal precisa. Com o nosso envolvimento e a nossa luta, defendendo os direitos que estão hoje consagrados, exigindo a reposição dos que nos foram roubados pela política de direita de PS, PSD e CDS, e conquistando os muitos que correspondem a uma vida digna.

O PCP apresentará na Assembleia da República, no próximo dia 14 de Março, um conjunto de propostas de alterações à legislação laboral designadamente visando contrariar a adaptabilidade e os bancos de horas e repondo o princípio do tratamento mais favorável na contratação colectiva.

O PS já anunciou a sua junção ao

PSD para chumbar estas propostas. Não é novidade este posicionamento do PS, é assim em todas as matérias que defendem os trabalhadores e contraia os interesses do capital.

As soluções para os nossos problemas estão na dinamização da luta que obrigue as empresas e o governo a alterar a sua posição. Dinamizar a acção reivindicativa e o desenvolvimento da luta, em defesa dos nossos direitos! E para essa luta contem com o contributo do PCP!



**MAIS SALÁRIO****Basta de injustiças e trabalho mal pago!**

59,6% dos trabalhadores recebem menos de 818€ mensais; Mais de 700 mil trabalhadores têm um salário inferior a 600€; 10% dos mais ricos em Portugal detêm cerca de 53% do total da riqueza.

São os trabalhadores que produzem a riqueza.

Não são pagos por aquilo que produzem, porque uma parte é apropriado pelo capital. Impõe-se o aumento geral dos

salários. Mais salário significa melhores condições de vida para os trabalhadores, mais receitas para a segurança social, mais estímulo ao crescimento económico, ao emprego e ao desenvolvimento.

**MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO****Basta de degradação!**

As condições de trabalho em muitas empresas degradam-se. A saúde e a segurança no trabalho são postas em causa. Regista-se a chantagem, a repressão e a limitação das

liberdades.

São os trabalhadores que produzem a riqueza.

Impõe-se assegurar o direito de todos os trabalhadores à integri-

dade e a condições de trabalho condignas. Impõe-se a concretização do direito aos feriados e a 25 dias de férias para todos. Impõe-se garantir a liberdade de organização e acção sindical.

**EMPREGO COM DIREITOS****Basta de precariedade!**

1,2 milhões de trabalhadores têm vínculos precários, particularmente os jovens; Há 252 mil trabalhadores a tempo parcial. Se fazes falta todos os dias, porque é que tens

um contracto precário?

São os trabalhadores que produzem a riqueza.

Impõe-se que a um posto de trabalho permanente correspon-

da um contracto de trabalho efectivo.

Vínculo estável significa vida estável, mais formação e experiência, economia mais avançada e produtiva.

**HORÁRIOS DIGNOS, TEMPO PARA VIVER****Basta de desregulação dos horários!**

51% dos trabalhadores em Portugal ainda trabalham mais de 40 horas semanais; O horário de trabalho de 8 horas diárias foi alcançado pela primeira vez há quase 100 anos.

Devem beneficiar disso com um horário mais reduzido.

Impõe-se o combate à desregulação dos horários, a protecção dos trabalhadores que trabalham por turnos e a redução para as 35 horas para todos.

Horários dignos e redução do horário significa mais emprego, e a compatibilização da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Tempo para trabalhar, tempo para descansar, tempo para lazer.

São os trabalhadores que produzem a riqueza.

**TIRA AS CONCLUSÕES**

1. Se eu não lutar pelos meus direitos quem lutará?
2. Se sozinho não consigo, porque não junto forças a outros trabalhadores?
3. Dizem-me que os partidos são todos iguais, mas é sempre o PCP que encontro. Então porque não os contacto?

**FICHA PARA CONTACTO**

RECORTA E ENVIA PARA: PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS • RUA SERPA PINTO, N.º79 • 2675-263 VILA FRANCA DE XIRA • EMAIL: PCPVFXIGMAIL.COM

NOME

MORADA

CÓDIGO-POSTAL

TELEFONE

ENDEREÇO ELECTRÓNICO